

Fundada em 1971 em Long Island City, Queens, a LaGuardia Community College é uma das sete community colleges da City University of New York/CUNY. Os oito departamentos acadêmicos da LaGuardia oferecem mais de 50 cursos de grau associado (associate degree) e programas de certificado. As principais áreas de estudo incluem Ciências da Saúde, STEM, Negócios e Tecnologia e Artes Liberais. A LaGuardia é a terceira maior formadora de graduados em STEM no sistema CUNY, que conta com 25 faculdades. Ao se formarem, a maior parte dos estudantes transfere-se para colleges de quatro anos, normalmente dentro do próprio sistema CUNY, para concluir o bacharelado. Graduados de programas profissionalizantes, como Enfermagem, New Media Technology e Tecnologia Veterinária, ingressam diretamente no mercado de trabalho.

Em 2019, a LaGuardia atendeu mais de 30.000 estudantes em programas de preparação para a faculdade, associate degree e educação continuada. Em linha com a diversidade de Queens, 56 por cento dos estudantes da LaGuardia nasceram fora dos Estados Unidos. Eles vêm de 158 países diferentes, representando 81 por cento das nações do mundo. Mais da metade (54 por cento) são estudantes de primeira geração no ensino superior. Sessenta e nove por cento vivem em Queens; o restante vem do Brooklyn e de outras áreas. Um pouco menos da metade (48 por cento) vive de forma independente dos pais. Praticamente todos os estudantes da LaGuardia são de minorias étnicas (88 por cento), 58 por cento são mulheres e 31 por cento têm mais de 25 anos. Quarenta e oito por cento dos estudantes da LaGuardia são hispânicos, quase o dobro do limite de 25 por cento exigido pelo Departamento de Educação dos EUA para que uma instituição seja designada como Hispanic-Serving Institution (HSI – Instituição ao Serviço dos Hispânicos). Sessenta e seis por cento dos estudantes da LaGuardia recebem algum tipo de auxílio financeiro. Mais de 70 por cento dos estudantes que recebem ajuda e vivem de forma independente ganham menos de US\$ 25.000 por ano. Um pouco menos da metade dos estudantes da LaGuardia (46 por cento) estuda em regime parcial (part-time), muitas vezes porque precisam trabalhar para sustentar suas famílias. A mensalidade é de US\$ 2.400 por semestre, mais taxas.

As taxas de graduação para calouros da LaGuardia de primeira matrícula e em tempo integral aumentaram de forma constante, de 20 por cento em 2012 para 32 por cento em 2017, bem acima da média nacional de 22 por cento. As taxas de retenção permaneceram em grande parte estáveis. A LaGuardia ficou em quinto lugar entre as community colleges dos EUA em mobilidade econômica – isto é, na capacidade de fazer com que estudantes de baixa renda alcancem a classe média e acima – em estudos realizados por Stanford University (2017) e pelo Brookings Institution (2020). A LaGuardia também é conhecida por seus programas de desenvolvimento da força de trabalho, que preparam moradores de Queens para carreiras em setores de alta demanda na economia de Nova York, incluindo saúde, TI e construção civil. Em cooperação com parceiros do setor produtivo, a divisão de Educação de Adultos e Educação Continuada (Adult and Continuing Education – ACE) da LaGuardia oferece treinamentos ocupacionais práticos, competências essenciais de “vida” no ambiente de trabalho, encaminhamento profissional e apoio ao estudante. Os alunos que concluem sua formação obtêm credenciais reconhecidas pela indústria e, em alguns programas, créditos acadêmicos que podem ser aproveitados em um curso de graduação da LaGuardia. Os programas de Serviços para Pequenas Empresas e Empreendedores da ACE – que incluem o primeiro Goldman Sachs 10,000 Small Businesses sediado em uma community college – oferecem formação e assistência técnica especializada a milhares de pequenas empresas, ao mesmo tempo em que firmam parcerias com empregadores para criar canais de talentos, promover trabalhadores que já estão empregados e impulsionar a economia local.

Para falantes de português em Nova York, especialmente imigrantes que trabalham em serviços, construção, limpeza, cuidados pessoais ou restaurantes, estudar em uma community college como a LaGuardia pode ser uma forma concreta de melhorar a vida sem precisar parar de trabalhar. As mensalidades são bem mais baixas do que em universidades privadas, há muita oferta de bolsas e auxílio financeiro, e é comum ter aulas à noite ou aos fins de semana. Isso permite conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares, algo muito importante para quem sustenta casa aqui e, muitas vezes, também ajuda a família no Brasil ou em Portugal.

Outro ponto forte é que a community college pode ser uma porta de entrada gradual para o sistema universitário americano. Muitos alunos começam aperfeiçoando o inglês (ESL), fazem certificados profissionais de curto prazo (por exemplo, em saúde, tecnologia, negócios ou construção) e depois seguem para um associate degree. Com esse diploma, é possível transferir para uma universidade de quatro anos (como as senior colleges do CUNY) e completar o bacharelado, pagando bem menos do que se começasse direto em uma universidade. Ao mesmo tempo, cursos técnicos como Enfermagem, TI, construção ou áreas ligadas a negócios e serviços ajudam a conseguir empregos melhores na própria cidade de Nova York, com salários mais altos, benefícios e possibilidades de crescimento – o que é fundamental para imigrantes lusófonos que querem sair de trabalhos muito pesados ou mal remunerados e construir uma trajetória mais estável para si e para suas famílias.